



P05

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 366/2015

PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO
DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **20 (vinte) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **2 (duas) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

“Um livro é um brinquedo feito com letras. Ler é brincar.” *Rubem Alves.*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das provas objetivas - Internet	18/04/2016	
Publicação dos gabaritos preliminares das provas objetivas - Internet		

PROVA EBTT/EEI-UFRJ 2016

1. Atualmente, são consideráveis os estudos que buscam conhecer as formas próprias e alteritárias das crianças significarem e agirem sobre a realidade, o que se evidencia, principalmente, por meio da brincadeira e em suas interações entre pares. A esse conjunto de significados, ações, regras e rotinas que as crianças constroem e partilham entre si tem-se denominado de culturas infantis ou culturas de pares (CORSARO, 1997; FERREIRA, 2002; SARMENTO, 2004; BORBA, 2005).

Marque a alternativa que melhor indica a importância do professor observar e buscar conhecer as culturas das crianças.

- A) Identificar as escolhas das crianças em relação às parcerias e tipos de brincadeiras para intervir no sentido de alterar os agrupamentos e as experiências de brincar das crianças.
- B) Reconhecer a alteridade das crianças em suas formas de ação e significação para travar modos de relação com elas baseados no respeito e valorização da diferença.
- C) Reconhecer a alteridade das crianças em suas formas de ação e significação para identificar conteúdos a serem transmitidos.
- D) Reconhecer os valores e críticas que as crianças elaboram para orientá-las na direção dos valores defendidos no Projeto Político Pedagógico da instituição.
- E) Identificar as escolhas das crianças para permitir que atuem sem nenhuma intervenção adulta.

2. A professora Ana fundamenta sua prática pedagógica nos estudos recentes da Sociologia da Infância, mais especificamente nos estudos de William Corsaro. Assim, a professora Ana está atenta às brincadeiras infantis a fim de melhor conhecer as crianças de sua turma. A brincadeira preferida é a de casinha: sendo ora a mãe, ora o filho, ora o avô, ora a vizinha. Neste contexto, as crianças vão apresentando cenas da sua vida social, indagam sobre os problemas cotidianos e ordenam resoluções.

A partir desses estudos que ajudam a fundamentar a prática da professora, pode-se dizer que são conceitos fundamentais em seu trabalho:

- A) interpretação reprodutiva, considerando que ao interpretar as cenas na brincadeira as crianças reproduzem o que vivem em casa.
- B) assimilação e acomodação, considerando que as crianças assimilam o meio social e o reproduzem em suas brincadeiras.
- C) reprodução interpretativa, considerando que as crianças reproduzem comportamentos sociais, interpretando-os de forma singular.
- D) assimilação e equilíbrio, considerando que as crianças assimilam o meio social e usam suas brincadeiras para equilibrar essas aprendizagens.
- E) assimilação e reprodução, considerando que é ao reproduzir um comportamento que as crianças demonstram que o assimilaram.

3. Kuhlmann Jr (2001, p. 73), ao discutir a história das creches, afirma que “o pensamento educacional tem mostrado resistência em aceitar os elementos comuns entre as instituições constituídas para atender a segmentos sociais diferenciados. Insiste-se na negação do caráter educativo daquelas associadas a entidades ou propostas assistenciais, como se educar fosse algo positivo, neutro ou emancipador - adjetivos que dificilmente poderiam ser aplicados a elas.”

Indique a sentença que melhor explicita a crítica que o autor faz ao pensamento educacional.

- A) As entidades educativas tinham como objetivo a função emancipadora das classes subalternas.
 - B) As creches destinadas aos filhos das mães trabalhadoras eram instituições assistenciais sem função educativa.
 - C) As instituições assistenciais, destinadas a segmentos sociais diferenciados, eram consideradas positivas, neutras e emancipadoras.
 - D) Não se trata da oposição entre educação e assistência, e sim entre a educação destinada a segmentos sociais diferenciados.
 - E) Não há críticas ao pensamento educacional nesta proposição.
4. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996) sofreu algumas alterações em 2013, com a Lei nº 12.796/2013. No que diz respeito à Educação Infantil, o Artigo 31 foi acrescido de algumas regras comuns. Assinale a alternativa que apresenta duas destas novas regras:
- A) carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; e controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.
 - B) com a educação pré-escolar obrigatória passam a ser exigidos o controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas; e avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento e do desempenho das crianças para o acesso ao ensino fundamental.
 - C) avaliação mediante acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção de creche para a pré-escola e avaliação de desempenho na pré-escola obrigatória para o ingresso no ensino fundamental; expedição de documentação que permita atestar o desempenho e a aprendizagem da criança.
 - D) número mínimo de 120 (cento e vinte) dias de trabalho educacional; e de 5 (cinco) horas diárias para o turno parcial e de 10 (dez) horas para a jornada integral.
 - E) número mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; e de 6 horas para o turno parcial e de 12 horas para a jornada integral.

5. De acordo com Vygotsky (1989), “desde os primeiros dias do desenvolvimento da criança, suas atividades adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social e, sendo dirigidas a objetivos definidos, são refratadas através do prisma do ambiente da criança. O caminho do objeto até a criança e desta até o objeto passa através de outra pessoa” (p.33).

A partir desta perspectiva, assinale a alternativa que melhor expressa a relação entre a realidade social e a construção subjetiva da criança.

- A) O adulto dirige a aprendizagem da criança.
 B) A história social da criança interfere na construção da sua história pessoal.
 C) O ambiente material da criança determina o seu desenvolvimento pessoal.
 D) Em sua ação no mundo, a criança reproduz precisamente a realidade social que participa.
 E) Só os adultos definem os objetos que a criança deve conhecer.
6. Sobre a relação entre aprendizagem e desenvolvimento das crianças, a partir da perspectiva de Vygotsky (1989), é correto dizer que:
- A) os processos de desenvolvimento são independentes do aprendizado.
 B) os processos de desenvolvimento e aprendizado acontecem em paralelo; são coincidentes.
 C) os ciclos de desenvolvimento precedem os ciclos de aprendizagem.
 D) a aprendizagem de algo específico interfere no desenvolvimento global da criança.
 E) os processos de desenvolvimento progredem de forma mais lenta do que os processos de aprendizagem.
7. De acordo com Angel Pino (2005), “a aparente condição de inferioridade e prematuridade do bebê humano, em vez de constituir uma perda e um obstáculo ao seu desenvolvimento, representa, pelo contrário, um enorme ganho e um meio de desenvolvimento, uma vez que possibilita que seja *educado*” (p.47).

Sobre as práticas pedagógicas no berçário, a partir da afirmação acima e das orientações teóricas do campo da Educação Infantil, é correto afirmar que:

- A) os professores podem desenvolver práticas educativas quando ensinam aos bebês a locomoção, a nomeação das coisas, oferecendo modelos a serem reproduzidos tendo em vista o desenvolvimento de habilidades.
 B) a educação e o cuidado acontecem de modo indissociado mas diferenciado, na medida em que os professores ensinam conteúdos do mundo e, por outro lado, cuidam com atenção das dimensões física e biológica dos bebês.
 C) os professores podem contribuir na inserção dos bebês no mundo da cultura quando desenvolvem práticas de cuidado, numa perspectiva ética, a partir da atenção e do diálogo com as suas manifestações expressivas.

- D) a fragilidade das crianças é um fator que dificulta o desenvolvimento das interações entre pares, apesar de favorecer a interação com adultos.
 E) a incapacidade de andar e falar é uma dificuldade do desenvolvimento inicial do bebê que deve ser superada pela ação do professor.

8. De acordo com Kramer (2001), toda proposta pedagógica é uma “(...) *aposta porque, sendo ou não parte de uma política pública, contém um projeto político de sociedade e um conceito de cidadania, de educação e de cultura*”. Portanto, o texto do projeto político pedagógico deve explicitar pressupostos e concepções que o constituem.

A partir desta ideia e das determinações legais do campo da Educação Infantil, é **INCORRETO** afirmar que a proposta pedagógica:

- A) tem uma história que deve ser contada em seu texto.
 B) deve ser uma produção coletiva.
 C) é um documento de identidade da instituição.
 D) é um documento a ser revisto sistematicamente.
 E) deve ser elaborada pela direção e coordenação pedagógica.
9. A partir da observação de que as crianças gostam de personagens de filmes e de desenhos da televisão, a equipe da creche decidiu que organizaria todos os ambientes inspirados nesses personagens. Assim, no pátio interno foram pintadas reproduções da Branca de Neve e da Cinderela. Na porta dos banheiros, Barbie e Ken. Cada turma foi nomeada por uma personagem. Depois do banho, hora em que as crianças cantam as músicas de seus filmes e personagens preferidos, elas querem se vestir com fantasias dessas personagens, mas as professoras ponderaram que é difícil fazer os penteados de princesas nas crianças de cabelos crespos e negras, o que gera choros constantes, situação que será levada para ser discutida numa próxima reunião de equipe.

De acordo com a legislação vigente, pode-se dizer que essa organização do cotidiano da creche deve ser:

- A) mudada, pois fere as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil no que se refere ao respeito às diversidades raciais e de gênero das crianças.
 B) mudada, pois fere as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, uma vez que o número de crianças por sala é incompatível com a atividade de fazer penteados nas crianças após o banho.
 C) mantida, pois respeita as Diretrizes Curriculares naquilo que se refere aos seus princípios éticos, estéticos e políticos a serem considerados na Educação Infantil.
 D) mantida, uma vez que respeita os princípios éticos, estéticos e políticos das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, mas deve ser aumentado o tempo para essas atividades.
 E) mantida, uma vez que respeita os princípios estéticos das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, mas deve ser incentivado que as famílias levem as crianças já com o penteado escolhido.

- 10.** A professora Raphaela sabe que todo grupo de crianças é diverso. Ela está preocupada com algumas crianças da sua turma, prestes a fazer seis anos, que demonstram maior dificuldade na realização das atividades que propõe. Em outubro, a professora levou essa preocupação para a reunião da equipe da Educação Infantil. Três alternativas foram apresentadas à professora:
1. Estas crianças deveriam ter aula de reforço até o final do ano, para que pudessem ser encaminhadas para o 1º ano do Ensino Fundamental;
 2. Estas crianças deveriam ser mantidas mais um ano na Educação Infantil, incentivando seu amadurecimento;
 3. Estas crianças deveriam seguir, como o restante da turma, para o Ensino Fundamental.
- Considerando os critérios de avaliação na Educação Infantil proclamados na LDB:
- A) Somente a alternativa 1 está correta.
 - B) Somente a alternativa 2 está correta.
 - C) As alternativas 1 e 3 estão corretas.
 - D) Somente a alternativa 3 está correta.
 - E) Nenhuma das alternativas está correta.
- 11.** Na perspectiva de uma Pedagogia da Infância (ROCHA, 1999; BARBOSA, 2013; FARIA, 2001) que considera as especificidades das crianças pequenas e a natureza do trabalho na Educação Infantil, o planejamento nesta etapa da Educação Básica deve contemplar todos os momentos do cotidiano:
- A) exceto o momento do parque, que deve ser livre da intervenção do adulto para que as crianças possam desenvolver sua autonomia pelo brincar.
 - B) sobretudo o momento da atividade dirigida.
 - C) partindo da observação dos interesses e necessidades das crianças, tendo em vista a ampliação de suas experiências culturais.
 - D) priorizando o desenvolvimento dos aspectos motores.
 - E) preocupando-se, principalmente, em garantir às crianças o acesso ao conhecimento historicamente acumulado.
- 12.** De acordo com Madalena Freire (1996), o registro é entendido como ação de escrever sobre a prática e pensar sobre ela, apropriando-se da ação, e representa instrumento metodológico do professor. Nesse sentido, a prática do registro está intrinsecamente relacionada a outros instrumentos de reflexão e ação da prática pedagógica com as crianças, a saber:
- A) observação, produção de portfólios e reunião com a coordenação.
 - B) observação, planejamento e avaliação.
 - C) avaliação, cadernos de campo e reunião com as famílias.
 - D) planejamento, produção de portfólios e rotina.
 - E) planejamento, diário de classe e rotina.
- 13.** Em sua crítica à não consideração do tempo da criança na Educação Infantil, Barbosa (2013) cita a predominância de um tempo rígido e comprometido com a produtividade. Das alternativas a seguir, assinale a que evidencia a crítica da autora em relação à prática na Educação Infantil:
- A) pressão na realização das atividades, instituição de um tempo homogêneo na composição da rotina, padronização das propostas.
 - B) planejamento do espaço, propostas focadas no desenvolvimento das habilidades cognitivas, valorização do brincar e das interações.
 - C) alfabetização precoce, trabalho com materiais diversificados, ausência de propostas para o desenvolvimento das habilidades cognitivas.
 - D) pressão na realização dos cuidados corporais, falta de materiais adequados e flexibilidade na rotina.
 - E) pressão na realização das atividades, ausência de planejamento baseado em datas comemorativas e homogeneização das propostas.
- 14.** De acordo com Barbosa (2006), o espaço indica a pedagogia que o orienta. Assim, um papel importante da ação pedagógica do professor na Educação Infantil é a organização do espaço. Na perspectiva de uma pedagogia que considere os direitos fundamentais das crianças (MEC, 1995) e que as incite à autoria e à produção de novos sentidos sobre o mundo, alguns princípios são fundamentais e alicerçam essa tarefa do professor.
- Indique a alternativa que melhor exprime esses princípios.
- A) O espaço deve ser planejado buscando, prioritariamente, garantir o controle dos adultos sobre as crianças e não incitar brincadeiras perigosas, como escalar e saltar.
 - B) O espaço deve instigar à imaginação, à brincadeira, à descoberta, à autonomia; e, principalmente, dispor o alfabeto completo nas paredes desde o berçário, para que as crianças tenham contato com a linguagem escrita desde cedo.
 - C) O espaço deve obedecer a uma padronização dos mobiliários; deve ser colorido e enfeitado com temas e personagens que sejam do gosto das crianças.
 - D) O espaço deve instigar à imaginação, à brincadeira, à descoberta, à autonomia; deve garantir às crianças o direito ao movimento amplo e o contato com a natureza e ser reorganizado pelo professor, sem a participação das crianças.
 - E) O espaço deve instigar à imaginação, à brincadeira, à descoberta, à autonomia; ser flexível e aberto às intervenções das crianças; garantir às crianças o direito ao movimento amplo e o contato com a natureza.

15. Observe os momentos de brincadeiras em duas instituições de Educação Infantil:

INSTITUIÇÃO 1

A brincadeira aparece na rotina pedagógica entre uma atividade e outra. Ao terminarem uma cópia, por exemplo, a professora permite que as crianças brinquem sentadas em suas mesas, com os brinquedos distribuídos. Carrinhos, bonecas, panelinhas são os objetos que mais podem ser vistos neste momento entendido pelas professoras como descanso.

INSTITUIÇÃO 2

Ao entrar em qualquer sala de atividades desta instituição percebe-se uma série de cantos do brincar. Cozinha, quarto, castelo, hospital, mercadinho, feira, entre outros espaços pensados para o jogo simbólico estão espalhados pelo espaço físico da escola. As crianças são convidadas a brincar quase todo o tempo da rotina, com ou sem interferência de um adulto.

A partir das orientações presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A situação descrita na instituição 2 demonstra a relação que a escola possui com as atividades do brincar. Nela, o professor pode organizar diferentes situações nas quais as crianças escolham com o que brincar, como brincar e com quem brincar.
- B) Nas duas instituições o papel e a importância da brincadeira na Educação Infantil são reconhecidos e garantidos no dia a dia das crianças, ainda que de modos diferenciados.
- C) Percebem-se, na situação descrita na instituição 2, oportunidades de vivenciar brincadeiras imaginativas e criadas pelas próprias crianças. Na situação 1, embora mais dirigida pela professora, podemos visualizar um espaço de interação entre as crianças.
- D) A situação descrita na instituição 1 melhor corresponde às orientações dadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (2009): a brincadeira deve ser entendida como momento de pausa, folga e relaxamento.
- E) As duas instituições entendem a brincadeira como forma de constituição do grupo e, por isso, garantem um espaço organizado para tal.
16. “Brincar é um jeito de existir. Você descobre o mundo tocando nas coisas, ficando curioso com as coisas e sendo as coisas”. (Trecho do filme “Caramba, carambola o brincar está na escola!”, direção: Olindo Estevam, 2013).

De acordo com Brougère (1994), a brincadeira escapa de qualquer função precisa. O que a caracteriza é que a criança pode fabricar seus objetos, desviando-os de seu uso habitual.

A partir destas reflexões, assinale a alternativa que melhor define o que é brincar:

- A) A brincadeira tem função precisa. O que a caracteriza é o fato de produzir objetos específicos para que aconteça.

- B) Brincar é inerente à criança. Ela já nasce sabendo como fazer.
- C) Brincar é uma ação planejada, pensada e conduzida pelos adultos, com objetivos claros e preestabelecidos.
- D) Brincar pertence ao mundo infantil. É uma competência das crianças estimulada pelos brinquedos.
- E) Brincar é repetir e recriar ações prazerosas, expressar situações imaginárias, criativas, comunicar-se e participar da cultura lúdica.

17. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009) determinam que as práticas pedagógicas garantam “experiências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza”. Os Projetos de Ciências dão contornos bastante diversificados para se trabalhar com esses propósitos. Esses projetos provocam atividades para a criança:

- A) viver experiências por meio do desenvolvimento de ações de pesquisa e investigação elaboradas pelo professor.
- B) aprender a fazer perguntas, pesquisar, investigar com autonomia, utilizando diferentes procedimentos que visam explorar o mundo natural e social.
- C) desenvolver atitudes de respeito e preservação à vida e ao meio ambiente, bem como atitudes relacionadas à sua saúde, ao mundo social e, em especial, ao mundo letrado socialmente aceito.
- D) organizar situações de experimentos científicos e escolares orientados para que haja intervenção direta do professor com o objetivo do conhecimento real do mundo.
- E) trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento.

18. A Política Nacional da Educação Infantil definida pelo MEC baseia-se no princípio de que o professor não dá aula e que a criança não é aluno, pois:

- A) a pedagogia da Educação Infantil tem um campo particular de conhecimento pedagógico para dar subsídios ao professor saber transmitir e ensinar o mundo social para as crianças.
- B) a pedagogia como ciência autônoma examina as práticas pedagógicas infantis para dar liberdade às crianças e fazer os registros com a finalidade avaliativa diagnóstica, tendo em vista a preparação para o ensino fundamental.
- C) a área da pedagogia infantil está centrada no diagnóstico do desenvolvimento das crianças para atuar, de forma individualizada, na promoção de melhorias e avanços, especialmente na área cognitiva.
- D) a pedagogia não é centrada no professor, embora ele tenha uma participação ativa na organização do tempo, espaço e atividades para a criança construir experiências humanas e culturais.
- E) a pedagogia infantil opera em nível qualitativo próprio, não reproduzindo o ensino fundamental, mas priorizando processos que auxiliem a criança em seu ingresso na etapa posterior da Educação Básica.

19. Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009), assinale a alternativa que melhor traduz os objetivos da educação infantil em relação às experiências das crianças com a linguagem oral e escrita.
- A) Não cabe à Educação Infantil inserir as crianças no mundo da cultura escrita, devem ser trabalhadas apenas as diferentes linguagens, a oralidade e as experiências de narrativas.
 - B) O convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos na Educação Infantil, especialmente na pré-escola, deve ter como um dos seus objetivos alfabetizar as crianças.
 - C) A Educação Infantil deve ter como um dos seus objetivos desenvolver as diferentes linguagens, o que inclui experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos.
 - D) As pesquisas evidenciam que as crianças que frequentam a pré-escola apresentam um melhor desempenho nos anos iniciais do ensino fundamental, por isso o objetivo principal da obrigatoriedade escolar aos 4 anos de idade é o de preparar as crianças para o ensino fundamental.
 - E) As DCNEI não abordam as experiências das crianças com a linguagem oral e escrita.

20. Leia a seguir o trecho da poesia de Manoel de Barros “O menino que carregava água na peneira”:

*(...) O menino era ligado em despropósitos.
Quis montar os alicerces de uma casa sobre orvalhos.
A mãe reparou que o menino gostava mais do vazio do que do cheio.
Falava que os vazios são maiores e até infinitos.
Com o tempo aquele menino que era cismado e esquisito
porque gostava de carregar água na peneira
Com o tempo descobriu que escrever seria o mesmo
que carregar água na peneira.
No escrever o menino viu que era capaz de ser
noviça, monge ou mendigo ao mesmo tempo.
O menino aprendeu a usar as palavras.
Viu que podia fazer peraltagens com as palavras.
E começou a fazer peraltagens. (...)*

As palavras do poeta são pertinentes na reflexão sobre as diferentes expressões da linguagem na Educação Infantil especialmente porque:

- A) permitem inferir sobre a importância de garantir espaço e tempo para a invenção e ressignificação da realidade por parte das crianças no desenhar, pintar, dramatizar e escrever.
- B) mostram que mais importante do que as manifestações da linguagem é o tempo ocioso das crianças no cotidiano das instituições.
- C) dão relevo à linguagem escrita, que é a mais importante nesta etapa da Educação Básica.
- D) contribuem para que os adultos percebam a importância da sua não intervenção na produção das crianças, tanto no desenhar, como no pintar, dramatizar e escrever.
- E) permitem inferir sobre a inutilidade das palavras no dia a dia e o maior valor que deve ser dado ao conhecimento racional.



UFRJ
